



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**DETERMINAÇÃO DOS RESULTADOS
ECONÓMICOS EM EXPLORAÇÕES
OVINAS NA REGIÃO DE
CASTELO BRANCO**

Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paula Maria da Silva Cunha de Almeida Rocha



CASTELO BRANCO

1993

INDÍCE

	Pag.
1 - Introdução	1
2 - Caracterização Genérica da Região.	2
2.1 - Localização da Área em Estudo	2
2.2 - Caracterização Edafo-Climática.	3
2.2.1 - Clima	3
2.2.2 - Solos	6
2.3 - Estrutura Fundiária.....	8
3 - Situação da Ovinicultura em Portugal.....	11
3.1 - Produção e Consumo dos Produtos Ovinos.....	15
3.1.1 - Carne	15
3.1.2 - Leite	17
3.1.3 - Lã	17
3.2 - A Ovinicultura Portuguesa na CEE e Consequências da Aplicação da Política Agrícola Comum.	18
4 - A Ovinicultura na Região de Castelo Branco.....	20
4.1 - Importância Económica da Ovinicultura na Região de Castelo Branco.	24
4.1.1 - Contribuição Percentual dos Subsectores para o PAB.....	24
4.1.2 - Contribuição Percentual do Sector Ovino para o PAB.	26
4.2 - Produção e Circuitos de Comercialização dos Produtos Ovinos.	27
4.2.1 - Carne	27
4.2.2 - Leite\Queijo	29
4.2.3 - Lã	30
5 - Contabilidade e Gestão na Empresa Agrícola.....	32
5.1 - A Empresa Agrícola.....	32
5.1.1 - Factores de Produção.....	32
5.2 - Contabilidade de Gestão por Margens Brutas.....	32
5.3 - Resultados Económicos e Encargos da Empresa Agrícola.	33
5.3.1 - Rendimento Bruto	33
5.3.1.1 - Vendas.....	34
5.3.1.2 - Autoconsumo.	34
5.3.1.3 - Variações do Inventário.....	34
5.3.2 - Encargos	34
5.3.2.1 - Encargos Reais.	34

5.3.2.2 - Encargos Atribuídos.....	34
5.3.3 - Resultados Líquidos	36
5.3.3.1 - Rendimento Líquido.	36
5.3.3.2 - Rendimento Fundiário.....	37
5.3.3.3 - Resultado Final da Exploração.	37
5.3.3.4 - Rendibilidade Global dos Factores.	37
5.3.3.5 - Receita do Empresário.....	37
5.3.3.6 - Margem Bruta.....	37
5.3.3.7 - Rendimento Social-Agrícola.....	38
6 - Material e Métodos	39
7 - Apresentação das Explorações Estudadas.....	40
7.1 - Exploração <u>A</u>	40
7.1.1 - Caracterização Geral	40
7.1.1.1 - Características da Exploração.....	40
7.1.1.2 - Constituição do Efectivo Ovino.....	41
7.1.1.3 - Orientação Produtiva. Índices de Produtividade....	41
7.1.1.4 - Regime Alimentar e Maneio do Efectivo.	44
7.1.2 - Resultados Económicos	44
7.2 - Exploração <u>B</u>	48
7.2.1 - Caracterização Geral	48
7.2.1.1 - Características da Exploração.	48
7.2.1.2 - Constituição do Efectivo Ovino.....	49
7.2.1.3 - Orientação Produtiva. Índices de Produtividade....	49
7.2.1.4 - Regime Alimentar e Maneio do Efectivo.	49
7.2.2 - Resultados Económicos	50
7.3 - Exploração <u>C</u>	55
7.3.1 - Caracterização Geral	55
7.3.1.1 - Características da Exploração.....	55
7.3.1.2 - Constituição do Efectivo Ovino.	56
7.3.1.3 - Orientação Produtiva. Índices de Produtividade....	56
7.3.1.4 - Regime Alimentar e Maneio do Efectivo.	56
7.3.2 - Resultados Económicos	57
8 - Análise de Resultados	62
9 - Considerações Finais	67
- Bibliografia	68
- Anexos	72

RESUMO

Assiste-se hoje, no nosso país, a uma recuperação dos efectivos ovinos a que não é alheia a adesão de Portugal à Comunidade Europeia e as expectativas geradas em torno dessa adesão.

O distrito de Castelo Branco é, em termos nacionais, um importante produtor de ovinos. Apesar da ovelha ser explorada na sua tripla função carne/leite/lã, as condições segundo as quais a actividade se processa, assim como as características da raça mais representativa a nível regional, tornam-na mais vocacionada para a produção de leite/queijo; este facto é comprovado pela excelência dos queijos tradicionais da região.

Existem vários grupos étnicos na região, no entanto o Merino da Beira Baixa é a raça com maior expressão.

Sendo a actividade dominante das explorações agrícolas do concelho de Castelo Branco, torna-se necessário conhecer com rigor o valor das receitas e dos encargos que lhe estão associados.

Só assim se poderão propor alternativas conducentes à máxima rendibilização desta actividade.

Este trabalho teve como objectivo a determinação e análise dos custos de produção do sector ovino em três explorações do concelho de Castelo Branco.

Todos os cálculos são referentes ao exercício de 1992 e baseiam-se nos registos contabilísticos desse mesmo exercício.

A exploração A localiza-se no concelho de Castelo Branco, tendo uma área total de 60,559 ha. Na data do exercício (1992), a exploração tinha um efectivo ovino equivalente a 197 unidades ou a 28,21 CN.

A exploração B está localizada no concelho de Castelo Branco; possui uma superfície total de 394,5 ha. Na data do exercício, a exploração contava com um efectivo ovino equivalente a 1168 unidades ou seja a 169,27 CN.

A exploração C localiza-se, também, no concelho de Castelo Branco; tem uma superfície de 250 ha. Contava com um efectivo correspondente a 694 unidades ou 99,78 CN.

Em termos de resultados obtidos, verificou-se que a exploração B foi a que atingiu maior custo de produção por ovelha adulta, seguida pela exploração C e finalmente pela A, todas elas com custos de produção inferiores ao valor standard apresentado pela Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas.